

Universidade de São Paulo
Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e Instituto de Estudos Brasileiros
Programa Unificado de Bolsas (PUB) – Edital 2024-2025

Vertente: Cultura e Extensão

CELSO FURTADO E A CONSTITUINTE

Proponente:

Prof. Dr. Alessandro Serafin Octaviani Luis (FD-USP)

Equipe:

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa (IEB/USP)

Elisabete M. Ribas – funcionária do Serviço de Arquivo (IEB-USP)

Total de bolsas pleiteadas: 10

Junho de 2024

1. TÍTULO

Celso Furtado e a Constituinte

2. RESUMO

O presente projeto busca dar publicidade a uma parte ainda insuficientemente explorada do acervo documental de Celso Furtado, referência internacional em estudos econômicos, sociais e políticos, que hoje encontra-se sob a guarda do Serviço de Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros, instituição fortemente comprometida com a função pública de viabilizar aos pesquisadores acesso ao documentos por ela mantidos

A proposta busca apoiar atividades de tratamento do acervo, tendo como foco conjuntos documentais já pré-classificados referentes aos debates que o economista se envolveu em torno da Assembleia Nacional Constituinte de 1987-1988. Por meio do manejo e sistematização dessas fontes primárias, almeja-se que este projeto consiga proporcionar ao público documentos constitutivos de um capítulo ainda pouco explorado da vida desse importante intérprete do Brasil, o que certamente possibilitará a construção de uma futura agenda de pesquisa sobre Celso Furtado e a Constituinte.

3. JUSTIFICATIVA

Ainda que Furtado já houvesse se debruçado sobre a questão da democracia nos anos 1960, o começo da transição da ditadura para o regime democrático, a partir do fim dos anos 1970, fez com que o autor retomasse sua reflexão acerca do tema (CEPEDA, 2001, p. 170). Tomando por base as anotações em seu diário, é possível perceber que a atuação de Furtado pela redemocratização se acentua a partir de 1984. O avanço da tramitação da Proposta de Emenda Constitucional n. 5, a chamada Emenda Dante de Oliveira, que reinstaurava eleições diretas para presidente e vice-presidente, havia mobilizado politicamente o país. Mesmo derrotada na Câmara dos Deputados, o movimento das “*Diretas Já*” havia fortalecido o protagonismo do PMDB e evidenciava que a transição “lenta, segura e gradual” poderia sair do controle dos militares.

Permanecendo no Colégio Eleitoral a decisão sobre presidente e vice, iniciam-se as discussões internas no PDS e no PMDB para a escolha de seus respectivos candidatos. Em 16 de julho de 1984, o PMDB escolheu Tancredo Neves como candidato do partido. A partir desse momento era importante dotar o candidato de diretrizes de política econômica. Como afirma Furtado:

Se os ônus do futuro governo vão cair totalmente sobre o PMDB, cabe a este partido desde já definir o seu futuro programa. Não se trata de um programa mínimo, para conciliar inconciliáveis, e sim de uma plataforma coerente. A tarefa de apresentação e defesa desse programa deveria ser assumida por ele, dr. Ulisses. Comuniquei que já havia preparado um texto introdutório, que podia servir de ponto de partida para que uma comissão executasse a tarefa (FURTADO, 2019, p. 282).

Com a decisão do então presidente, General João Figueiredo, de não realizar um processo de prévias no PDS, o que favoreceria seu vice e desafeto pessoal, Aureliano Chaves, forma-se uma dissidência no partido, a chamada Frente Liberal (FL). No dia 19 de julho, o PMDB chega a um acordo com a dissidência do PDS, que poderia indicar o candidato a vice-presidente, no caso, o ex-presidente do PDS, José Sarney. No dia 07 de agosto de 1984, é publicado o manifesto “*Compromisso com a nação*”, que explicita as bases do acordo entre PMDB e FL, cujos pontos acerca da política econômica foram analisados por Furtado¹.

- Retomada e reordenamento do processo de desenvolvimento, como opção fundamental da sociedade brasileira;
- Reprogramação global da dívida externa, em condições que preservem o povo de sacrifícios insuportáveis e resguardem a soberania nacional;
- Combate à inflação, através de medidas que consideram, não apenas sua origem financeira, mas sobretudo seu caráter prioritariamente social. Saneamento financeiro interno e redução do custo do dinheiro;
- Reforma tributária, como instrumento básico de realização dos objetivos de política social e econômica. Correção das

¹ O documento está disponível no seguinte link:

<<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/198652/000836750.pdf?sequence=1>>.

Visualizado em 12/03/2022.

desigualdades regionais e pessoais de renda; (MACIEL, 2010, p. 17).

Com a definição acerca da chapa presidencial, inicia-se a formulação de uma proposta de plano de governo. Em setembro, Furtado elabora um documento que trata do saneamento financeiro interno e da dívida externa e o entrega a Ulisses Guimarães.

Deixei bem claro que, sem uma ação rápida nessas duas frentes, não se pode pensar em *política econômica*, pois essa é inviável se o sistema desregulado. (...) Se o governo Tancredo não se firma e convence que está empenhado em mudanças, não apenas o futuro do PMDB estará comprometido, também as chances de um regime democrático se reduzirão a pouco (FURTADO, 2019, p. 296).

A elaboração do programa de governo passou por alterações em novembro, quando foi montada a Comissão para o Plano de Ação do Governo (COPAG). Chefiada pelo então Secretário de Planejamento do Estado de São Paulo, José Serra, a comissão era composta por três indicados pelo PMDB (Celso Furtado, José Serra e Luciano Coutinho), três indicados pela FL (Sérgio Quintella, Sérgio de Freitas e Hélio Beltrão) e um representante de Tancredo Neves, Sebastião Vital. O pano de fundo dessas mudanças seriam as disputas que já se iniciavam por espaços dentro de um provável governo Tancredo. A COPAG elaborou um conjunto de relatórios de pequena circulação e que tiveram pouco impacto na formulação da política econômica da Nova República.

À medida em que ficava claro que Tancredo adotaria uma política econômica majoritariamente de continuidade, Furtado começou a organizar sua retirada do núcleo mais atuante do PMDB. Poucos dias após a posse Sarney, escreveu que “(...) *a luta de dois decênios para restituir o país ao seu caminho certo também se concluiu*” (FURTADO, 2019, p. 324). Para onde seguir então? “*O que me cabe fazer é continuar pensando os problemas globais*” (FURTADO, 2019, p. 325).

Contudo, ao contrário do que imaginara, sua atuação na construção da Nova República ainda não havia sido concluída. Em julho de 1985, foi criada a Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, presidida por Affonso Arinos, da qual Furtado foi um dos membros. Após vários meses de trabalho, a comissão elaborou um anteprojeto constitucional que, contudo, nunca chegou a ser enviado à Assembleia Constituinte.

Embora esse período da vida de Celso Furtado ainda não seja satisfatoriamente explorado, nota-se, a partir desse breve relato, que o pensador teve uma atuação intensa

nos debates em torno da Constituinte. Uma vez recuperados, tais debates e reflexões poderão nos fornecer importantes referenciais teóricos para repensarmos o significado e avaliarmos os resultados do país gestado a partir da Constituinte. Afinal, em que medida os seus desígnios foram cumpridos? Em que medida fracassamos? A recuperação dos debates de Celso Furtado acerca da Constituinte certamente nos dará importantes subsídios para que consigamos fornecer respostas a esses necessários questionamentos.

Vale destacar que o presente projeto enquadra-se na tradição dos estudos e trabalhos envolvendo arquivos de intérpretes do Brasil sob a salvaguarda do IEB-USP. Seu início deu-se na década de 2000 com a chegada do arquivo de Caio Prado Jr. Desde então, seu acervo serviu como um ímã e a partir das décadas seguintes e o IEB passou a receber acervos de intelectuais de peso como Alice Canabrava, Heitor Ferreira Lima, Paul Singer, Milton Santos e Manuel Correia de Andrade, que, de forma multidisciplinar, dialogam sobre a economia e a consolidação da história e da democracia no Brasil.

Salienta-se também o compromisso do Acervo Celso Furtado, mantido pelo Serviço de Arquivo do IEB-USP, com a sua função pública. Em 2021, com a abertura dos dados para pesquisa e recomeço das atividades presenciais pós-pandemia, o Arquivo atendeu 2 pesquisadores, que acessaram 30 documentos, em média. Em 2022, o Arquivo atendeu 27 pesquisadores, que acessaram, em média, 300 documentos. No ano passado, o Arquivo atendeu nada menos do que 50 pesquisadores, que acessaram mais de 500 documentos.

A crescente publicização do Arquivo Celso Furtado demonstra a sua aptidão para recepcionar um projeto de cultura e extensão, na medida em que beneficia, a um só tempo, os discentes envolvidos no projeto, que terão a experiência ímpar de trabalhar com documentos inéditos e reveladores de um dos maiores intelectuais do Brasil, bem como a sociedade externa à Universidade, beneficiária final dos resultados colhidos pelos alunos da USP no âmbito deste projeto.

4. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS ANTERIORES

Não se aplica, pois o projeto detém o traço distintivo do ineditismo e vem alicerçar os estudos e apoiar a organização do acervo de Celso Furtado, bem como, nesses 90 anos

da USP, fortalecer parcerias entre a Faculdade de Direito e o Instituto de Estudos Brasileiros da USP.

5. OBJETIVOS

5.1 OBJETIVO GERAL

O presente projeto visa, por meio de realizações de tratamento documental, apoiar o refinamento de indexadores informacionais junto ao arquivo pessoal de Celso Furtado. Para tal, será necessário o trabalho de descrição e revisão do acervo, que envolverá técnicas de leitura, extração de nomes de obras de referência, estabelecimento de datas e levantamento de referências onomásticas, a serem aplicadas ao acervo desse importante intelectual.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Organização do fundo Celso Furtado, aplicando-se as mais modernas práticas arquivísticas da atualidade.²
- Estabilização e aplicação de protocolos de conservação preventiva, quando necessários, envolvendo procedimentos de higienização mecânica, desmetalização e planificação documental;
- Elaboração de instrumentos de apoio à organização e pesquisa do acervo, começando pelo aprimoramento e expansão de seu quadro de arranjo;
- Aplicação de classificação documental, pautada no método funcional de organização de acervos pessoais;
- Descrição documental individualizada, a qual será inserida e indexada em sistema informatizado, ferramenta utilizada pelo Serviço de Arquivo, a qual permitirá, com poucos meses de trabalho a abertura de dados em nosso Catálogo Eletrônico do IEB a fim de permitir a ampla consulta pública ao acervo de Celso Furtado;

² Para isso, adiciona-se na bibliografia necessária um livro sobre arquivística. BELOTTO, Heloísa Liberalli. *Arquivos Permanentes: Tratamento Documental*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

- Mapear temas e tipos de documentos específicos contidos em arquivos de economistas como Celso Furtado;
- Identificar a frequência dos temas, assim como associar temas com os conjuntos de outros documentos presentes no fundo do intelectual; e
- Descrever de forma individualizada cada item.

São trabalhos de tratamento documental como aqui apresentado, que auxiliam a reduzida equipe do Serviço de Arquivo do IEB-USP, possibilitando que o Instituto possa seguir com a missão de preservar, organizar e abrir para a pesquisa pública o rico acervo sob sua guarda e responsabilidade.

6. MÉTODOS

Estima-se que no acervo de Celso Furtado acumule cerca de 40 mil itens documentais, os quais serão organizados segundo método funcional de classificação aplicado a todos os acervos sob a guarda do Instituto de Estudos Brasileiros da USP. As bases teóricas e críticas da atividade encontram-se na Arquivologia. O processamento arquivístico cumpre o agrupamento da matéria documental segundo sua função, respeitando-se a natureza de cada acervo e suas especificidades, quanto a forma e conteúdo.

Assim, cada documento será inserido no Sistema de Gerenciamento do Arquivo IEB – USP (SGA), a partir de descritores como:

- 1) Proveniência do documento:
- 2) Gênero documental:
- 3) Espécie / Tipologia / Forma documental:
- 4) Data:
- 5) Autor(es):
- 6) Referência onomásticas:

Há também levantamento de dados referentes à materialidade do documento como:

- 7) Suporte:

- 8) Estado de conservação:
- 9) Técnica de registro:

Há campos específicos para a realização de resumos de conteúdo e contexto, bem como um campo chamado de “Notas de pesquisa”, onde o(s) bolsista(s) insere(m) dados de fontes bibliográficas externas aos dados do documento. Isso exigirá, além de conhecimento técnico, a necessária atividade de pesquisa a partir de publicações tanto da obra de Celso Furtado, como também da fortuna crítica produzida a partir da obra desse intelectual.

É importante destacar que o SGA é uma ferramenta de gerenciamento de dados estruturada com controles de acesso de modo que ações como a de revisão das descrições de documentos feitas pelo(s) bolsista(s) poderão ser realizadas tanto no espaço do Arquivo IEB – USP quanto em ambiente *web*.

A abertura de dados de forma pública também é gerenciável e controlada pelos coordenadores do projeto, por meio da interface pública da ferramenta, chamada de Catálogo on-line, e disponível no site do Instituto.

7. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELO(A)(S) BOLSISTA(S)

Espera-se que com o Edital PUB 2024-2025 sejam selecionados 10 bolsistas, que desempenharão as seguintes atividades:

- Entrar em contato com a bibliografia pertinente, segundo distintas vertentes, em especial as seguintes:
 - Obras de autoria de Celso Furtado;
 - Fortuna crítica sobre Celso Furtado;
 - Estudos de área específica da Arquivologia, aqui designada a partir dos arquivos pessoais de economistas.
- Quanto ao tratamento do acervo, as etapas serão:

- Estabilização do acervo, com protocolo de conservação preventiva, envolvendo ações de higienização mecânica, desmetalização, planificação e embalagem de itens documentais;
- Elaboração / Aprimoramento de Quadro de Arranjo Funcional;
- Classificação documental, por meio do método funcional;
- Descrição documental nível item, para fins de elaboração de catálogo;
- Abertura de dados on-line para consulta pública, em área específica do site do Instituto.

8. PRÉ-REQUISITOS PARA SELEÇÃO DE ESTUDANTES

A escolha dos estudantes que irão atuar no presente projeto resultará de uma análise qualitativa que será dividida em três etapas:

- 1) Análise curricular: serão levados em consideração dados referentes à adesão do perfil acadêmico de cada inscrito ao presente projeto. Pesquisas já desenvolvidas, monografias de final de curso, artigos e histórico escolar serão observados.
- 2) Carta de motivação: serão levadas em consideração as razões de ordem objetiva e/ou subjetiva que levaram os discentes a se inscreverem no presente projeto.
- 3) Entrevista: com base nas duas etapas anteriores, serão realizadas perguntas acerca das expectativas dos inscritos em torno do projeto, bem como da disponibilidade de agenda de cada um para a realização dos trabalhos.

Para que seja possível realizar as três etapas seletivas, os discentes que se inscreverem no presente projeto deverão enviar até o dia 18/08/2024 um *e-mail* ao endereço octaviani@usp.br com o assunto “Inscrição no Projeto Celso Furtado e a Constituinte” e com dois documentos necessariamente anexos: (i) histórico escolar; (ii) carta de motivação. A critério do inscrito, poderão ser enviados outros documentos que permitam uma melhor avaliação do perfil acadêmico do estudante e que se relacionem com o presente projeto.

9. RESULTADOS PREVISTOS E SEUS RESPECTIVOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO

O presente projeto faz parte da parceria de trabalhos realizados de forma colaborativa, entre o corpo docente da USP e de seu Serviço de Arquivo. Sua linha de concentração encontra-se atualmente sob o nome de “Pesquisa Solidária”, desenvolvido há mais de dez anos pelo Arquivo IEB-USP. Partindo do pressuposto de formação multidisciplinar dos alunos envolvidos, o projeto desenvolve-se a partir do acervo sob a guarda do Serviço de Arquivo do IEB, buscando transformar os espaços de salvaguarda documental do Instituto em laboratórios das humanidades.

Nesse processo, o/a aluno/a/e terá contato com fontes primárias, e participará do processo de descrição e disponibilização de acervos para pesquisa. Ao mesmo tempo, mesmo que de forma introdutória, realiza sua própria pesquisa. Participando de atividades de seleção, identificação, organização e disponibilização de acervos de escritores e intelectuais brasileiros, o/a aluno/a/e terá a oportunidade de manusear e ter contato privilegiado com documentos produzidos, acumulados ou colecionados pelos titulares dos fundos pessoais salvaguardados no Arquivo IEB-USP. Além disso, auxilia na atualização dos instrumentos de pesquisa elaborados pelo Instituto e colabora com os procedimentos de extroversão da memória nacional, sendo no seu caso, a partir de conjuntos documentais específicos, como o Fundo Celso Furtado.

Na presente atividade, o/a aluno/a/e terá a oportunidade de se aprofundar em sistemas de gerenciamento de informação e acervos, políticas patrimoniais e de metodologias de pesquisa. Neste processo, estudos introdutórios sobre Arquivologia, Paleografia, História Oral, História e Memória, Patrimônio Documental, Cultural e História Econômica caminharão lado a lado com o trabalho técnico de alimentação da plataforma de dados, na busca de despertar o interesse do aluno na área de pesquisa, tanto na realização de suas atividades cotidianas quanto em sua participação nos grupos de estudo realizado interdisciplinarmente com pesquisadores, institutos irmãos, arquivos e museus, da USP e da cidade de São Paulo. Nesse ambiente, o aluno estará inserido na composição e análise da história brasileira, e fazendo parte dela, espera-se que se reconheça nela.

Ao final, os dados documentais tratados, além de despertarem suas próprias pesquisas, serão disponibilizados *on-line* para que pesquisadores interessados na vida e obra de

Celso Furtado possam acessá-los e utilizados no desenvolvimentos de seus próprias pesquisas, nos mais diversos níveis acadêmicos.

10. CONCLUSÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES QUE SEJAM RELEVANTES PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Revelar o papel de Celso Furtado nos bastidores da Constituinte é uma tarefa importante não só para pesquisadores do Direito e da Economia, mas também para o Brasil. Importantes teóricos já disseram que a Carta Política de 1988 é uma Constituição “furtadiana”, sendo o seu art. 219, o qual estabelece que “mercado interno integra o patrimônio nacional”, um exemplo bastante evidente disso. Mas muita coisa ainda há de ser dita sobre essa matéria, à medida em que os vínculos entre Celso Furtado e a Constituinte vierem à tona.

A parceria entre o IEB-USP e a FDUSP, materializada no presente projeto, faz parte de um esforço conjunto de buscar elementos que nos permitam ir além do diagnóstico de que a Constituição de 1988 é furtadiana. Dar tratamento aos documentos atinentes a esse tópico é também dar um salto qualitativo em direção ao “como” a Constituição de 1988 se tornou furtadiana. Nesse sentido, o presente projeto busca, a partir do preenchimento de uma lacuna na história de um autor, preencher uma lacuna na história do próprio país.

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS

Atividades	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Leitura da bibliografia												
Início do tratamento documental, com protocolo de conservação preventiva												
Classificação Documental												
Descrição documental												
Redação do relatório final												
Abertura de dados para consulta pública												

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

BELLOTTO. Heloísa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.

BRASIL. Lei Sarney de incentivo à cultura. Brasília: Presidência da República, 1986.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida. Arquivos Pessoais são Arquivos. Revista do Arquivo Público Mineiro, Belo Horizonte, n. 45, p. 26-39, 2009.

_____; GOULART, Silvana. Tempo e Circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007.

CEPÊDA, Vera Alves. O pensamento político de Celso Furtado - desenvolvimento e democracia. In: BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos; REGO, José Marcio. (org.). A grande esperança em Celso Furtado. São Paulo: Editora 34, 2001.

D'AGUIAR, Rosa. Pensando a cultura. In: FURTADO, Celso. Arquivos Celso Furtado 5: Ensaios sobre cultura e o Ministério da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

D'AGUIAR, Rosa. Um sonho de regresso. In: Arquivos Celso Furtado 2: Economia do desenvolvimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 2009.

FERRON, Fabio Maleronka; ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. Cultura e política: a criação do Ministério da Cultura na redemocratização do Brasil. In: Tempo Social, v. 31, n. 1, 2019.

FURTADO, Celso. A nova dependência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FURTADO, Celso. Cultura e desenvolvimento em época de crise. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FURTADO, Celso. Diários intermitentes:1937-2002. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

FURTADO, Celso. É preciso criar poderes regionais. In: A Nova República: o nome e a coisa. São Paulo: Editora Brasiliense, 1985,

FURTADO, Celso. Não à recessão e ao desemprego. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FURTADO, Celso. O Brasil pós-“milagre”. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

FURTADO, Celso. Obra autobiográfica. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento econômico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1980.

FURTADO, Celso. Transition vers la démocratie au Brésil. In: Cahiers du Brésil Contemporain, n° 6, 1989.

Guia do IEB: o acervo do Instituto de Estudos Brasileiros / LANNA, Ana Lúcia Duarte (org.). São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 2010.

GOMES, Angela de Castro. “Nas Malhas do Feitiço: o Historiador e os Encantos dos Arquivos Privados”. In: Revista Estudos históricos, 1998. Número 21 – Arquivos Pessoais.

HUYSEN, Andreas. Culturas do passado-presente: modernismo, artes visuais, políticas da memória. Tradução Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto: Museu de Arte do Rio, 2014.

_____. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

IANNI, Octavio. A idéia de Brasil Moderno. São Paulo: Brasiliense, 1992.

MACARINI, José Pedro. Crise e política econômica: o Governo Figueiredo (1979-1984). Texto para Discussão. IE/UNICAMP, n. 144, junho 2008.

MACIEL, Marco. Compromisso com a nação. In: Revista de Informação Legislativa, a. 47 n. 187 jul./set. 2010.

MONTENEGRO, Fernanda. Prólogo, ato, epílogo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

RODRIGUEZ, Octavio. O estruturalismo latino-americano. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.